



# Diretoria de Projetos Socioambientais



ONATE



## The stuff story

Fonte: <http://www.storyofstuff.org/movies-all/story-of-change/>



**VALIDADE INEXATA**  
Exposição dos materiais e diferentes tipos de ambiente torna o cálculo do tempo de decomposição impossível.

Os tempos de decomposição que você vê nesta reportagem variam muito, dependendo do ambiente: vidro com material orgânico no cemitério, se o objeto está enterrado ou exposto a ventos, sol e água, ainda, se há abundância de água. Além disso, materiais como plásticos não existem há tempo suficiente para que se observe, com exatidão, o quanto demoram para se decompor.

**MAIS DE 1000 ANOS**

- Os metais pesados nos baterias de eletrônicos não se decompõem, carregando o meio ambiente de poluição.
- Método dos garrafas de plástico PET produzidas no Brasil são recicladas - na natureza, o material leva 200 anos para se decompor.
- O vidro de garrafas naturais, madeiras de pinho e bambu, e vidro no fundo do mar, dura até 200 anos.

**DE 100 A 1000 ANOS**

- Alguns tipos de plástico levam mais de cem anos para se degradar. De acordo com o ambiente em que são abandonados, dessa categoria, também existem derivados de plástico super-resistentes - caso do loop, que nem dá para reciclar.
- Os cursos de bebês, caducas e carteiros contêm fibras naturais que levam até 50 anos para desaparecer.
- Quando jogado no lixo, o papel e o cartão de papel - que leva de 100 meses a um ano para ser reciclado.
- Alguns materiais que colorem e cheiram um plástico se degradam em cinco anos.
- Alguns materiais de origem orgânica são digeridos mais facilmente por fungos e bactérias. Papel, tecido de algodão e restos de alimentos são digeridos mais que um ano de abandono em húmus e calças - ainda bem!
- Alguns materiais de origem orgânica são digeridos mais facilmente por fungos e bactérias. Papel, tecido de algodão e restos de alimentos são digeridos mais que um ano de abandono em húmus e calças - ainda bem!

**DE 1 A 100 ANOS**

- Alguns tipos de plástico levam mais de cem anos para se degradar. De acordo com o ambiente em que são abandonados, dessa categoria, também existem derivados de plástico super-resistentes - caso do loop, que nem dá para reciclar.
- Alguns tipos de plástico levam mais de cem anos para se degradar. De acordo com o ambiente em que são abandonados, dessa categoria, também existem derivados de plástico super-resistentes - caso do loop, que nem dá para reciclar.
- Alguns tipos de plástico levam mais de cem anos para se degradar. De acordo com o ambiente em que são abandonados, dessa categoria, também existem derivados de plástico super-resistentes - caso do loop, que nem dá para reciclar.

**MENOS DE 1 ANO**

- Alguns tipos de plástico levam mais de cem anos para se degradar. De acordo com o ambiente em que são abandonados, dessa categoria, também existem derivados de plástico super-resistentes - caso do loop, que nem dá para reciclar.
- Alguns tipos de plástico levam mais de cem anos para se degradar. De acordo com o ambiente em que são abandonados, dessa categoria, também existem derivados de plástico super-resistentes - caso do loop, que nem dá para reciclar.
- Alguns tipos de plástico levam mais de cem anos para se degradar. De acordo com o ambiente em que são abandonados, dessa categoria, também existem derivados de plástico super-resistentes - caso do loop, que nem dá para reciclar.

Fonte: [http://2.bp.blogspot.com/\\_2cqdarJGLZc/S6u2Ut5GfII/AAAAAENI/Kx9A3GIRvbs/s1600/quantotempo\\_Pop1.jpg](http://2.bp.blogspot.com/_2cqdarJGLZc/S6u2Ut5GfII/AAAAAENI/Kx9A3GIRvbs/s1600/quantotempo_Pop1.jpg)

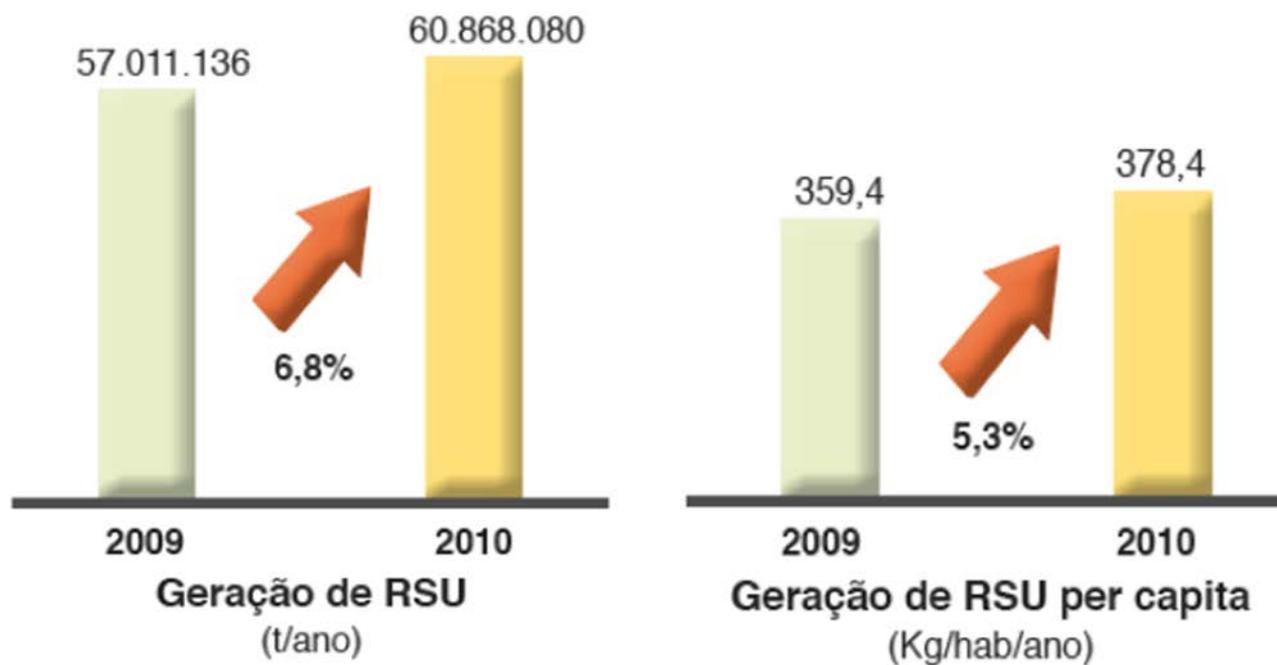


<http://www.caririnoticia.com.br/wp-content/uploads/2011/09/Lix%C3%A3o-do-Crato.jpg>



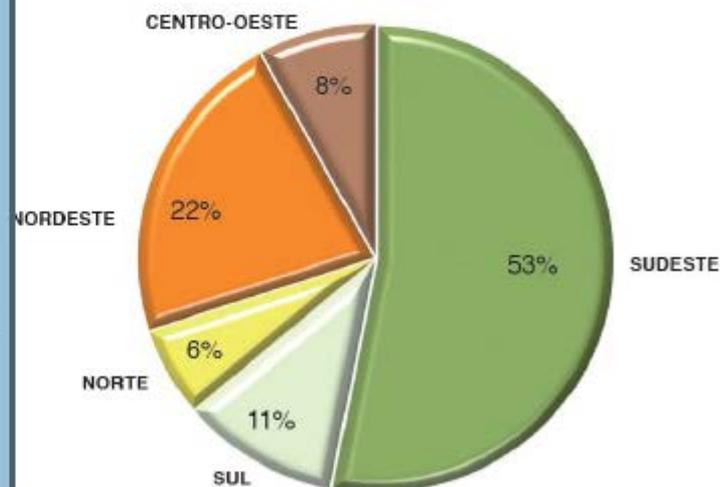
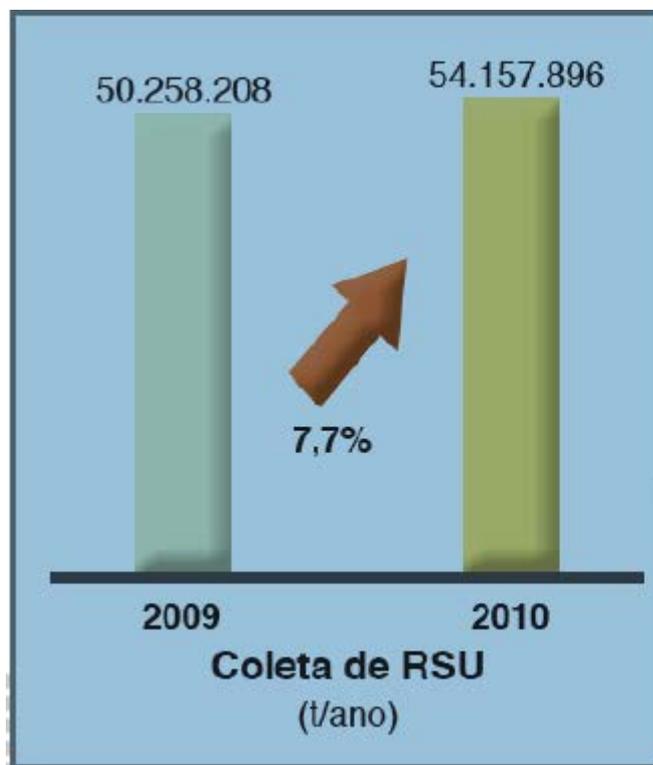
Cooperativas  
**COOPERBEM e COOPERAÇÃO**

## Geração de Resíduos

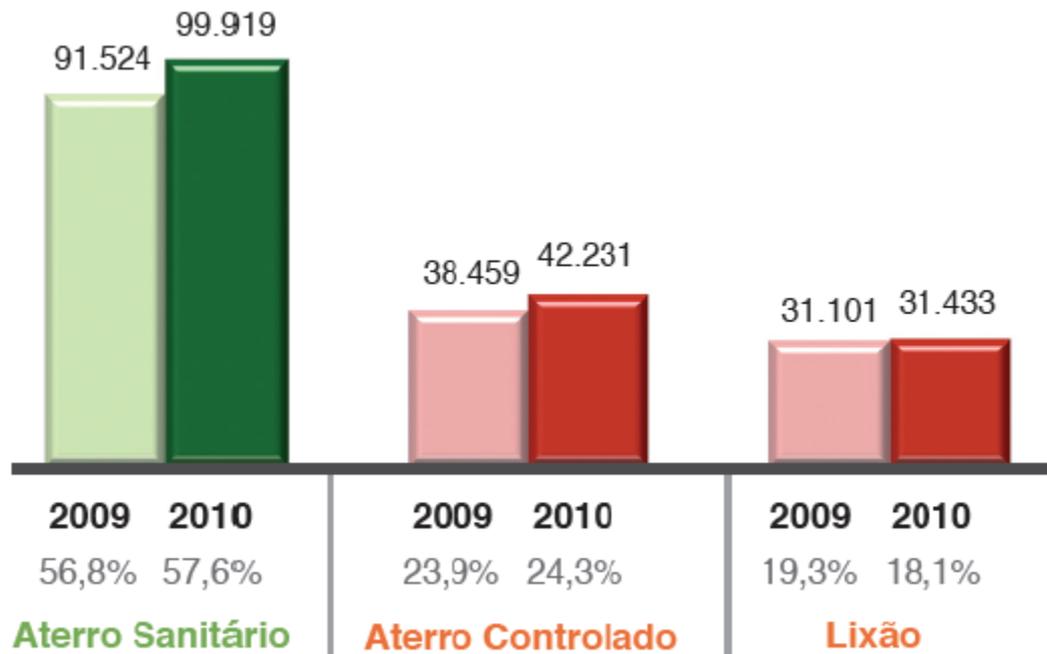


Fonte: ABRELPE

## Coleta de resíduos



Fonte: ABRELPE



Fonte: ABRELPE

## Definição

Resíduos sólidos x Rejeito  
Destinação Final X Disposição final

## Princípios

Poluidor-pagador e protetor-recebedor  
Responsabilidade compartilhada

## Objetivo

Hierarquia de gestão  
Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

## Instrumentos

Planos de Resíduos Sólidos  
Coleta Seletiva  
Logística reversa  
Educação Ambiental

## Hierarquia na Gestão

Na gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, deve ser observada a seguinte ordem de prioridade. (Art. 9º)



## Responsabilidade Compartilhada

### Objetivos

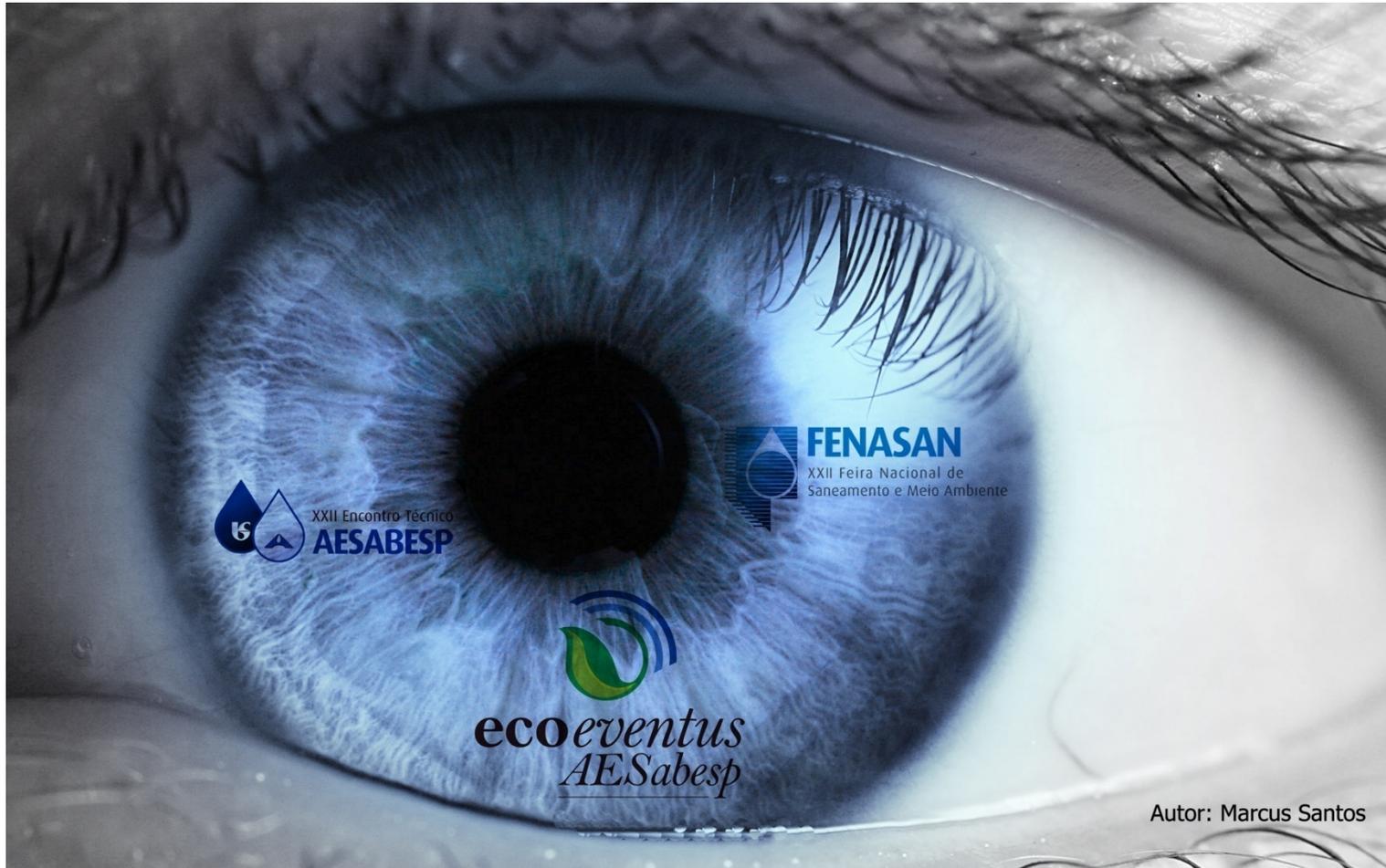
- I - **Compatibilizar interesse entre agentes econômicos e sociais e os processos de gestão empresarial e mercadológico** com os de gestão ambiental, desenvolvendo estratégias sustentáveis;
- II - **Promover o aproveitamento de resíduos sólidos**, direcionando-o para sua cadeia produtiva ou para outras cadeias produtivas;
- III – **Reduzir a geração de resíduos, o desperdício de materiais, a poluição e os danos ambientais;**
- IV – **Incentivar a utilização de insumos de menor agressividade ao meio ambiente e de maior sustentabilidade;**

**Lei nº 12.305, de 02/08/10**  
Responsabilidade Compartilhada

**V – Estimular o desenvolvimento de mercado**, a produção e o consumo de produtos derivados de materiais reciclados e recicláveis;

**VI – Propiciar que as atividades produtivas** alcancem eficiência e sustentabilidade;

**VIII – Incentivas as boas práticas** de responsabilidade socioambiental





**eco** *eventus*  
*AESabesp*



Eventos de grande porte



Meio ambiente



Propagação



Projeto Ecoeventus é o alicerce de um Programa de Educação Ambiental Formal adotado com intuito de mobilizar participantes de eventos a contribuir para a percepção, compreensão e participação efetiva na melhoria da qualidade de vida local em sintonia com as urgências globais.

Fazer uma **diferença positiva** para o **meio ambiente** durante o **eventos** de forma sustentável, tornando a empresa contratante competitiva e inovadora.

As ações a serem implementadas poderão ser acrescidas de forma gradual a cada evento. A cada edição de evento serão destacadas ações não apenas para quantificação e compensação das emissões de GEE mas, para

- Promover a **conscientização e educação ambiental** dos visitantes, congressistas, palestrantes, fornecedores do evento e a toda equipe operacional envolvida;
- Promover a **disseminação dos valores de sustentabilidade** junto ao público do evento (Agente multiplicador).



Comunicação  
(sensibilização/  
conscientização)

Redução de resíduos  
(contratante)

Alimentação Saudável

Transportes coletivos ou  
carona solidária

Reduzir o consumo  
de água

NO Print

Redução do uso  
desnecessário de  
energia

Reciclagem  
(contratante ou  
contratado)

Reciclagem de óleo

# **Resultados Obtidos**

## **2009 a 2011**

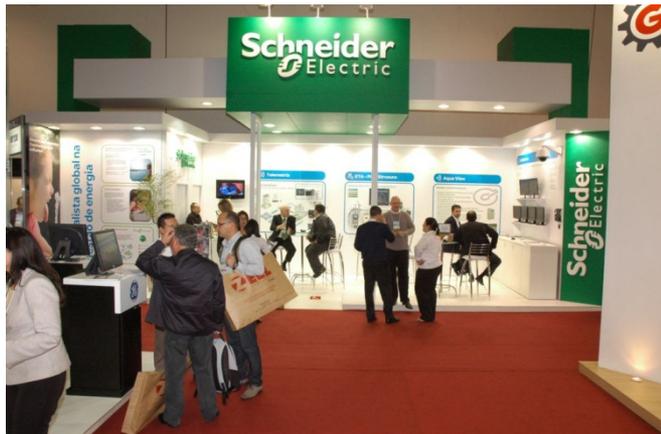
# Fábrica de sabão – reciclagem de óleo















  
**AESABESP**  
Associação dos Engenheiros da Sabesp

## Projeto Ecoeventus

Você veio de carro?  
**Participe da carona solidária ou use transporte coletivo!**

Está com sede?  
**Use copo de material durável!**

Veio buscar informações?  
**Leve do evento apenas os impressos de seu interesse.**

Queremos plantar árvores para confortar, divertir e embelezar e não só para neutralizar!



**ecoeventus**

Tels. 55 11 3263 0484 - 55 11 3284 6420  
[www.aesabesp.org.br](http://www.aesabesp.org.br) - [projettossocioambientais@aesabesp.org.br](mailto:projettossocioambientais@aesabesp.org.br)



  
**AESABESP**  
Associação dos Engenheiros da Sabesp

## PARTICIPE DO PROJETO NEUTRALIZAÇÃO DE CARBONO AESABESP E CONCORRA A 1 BICICLETA

Preencha seu questionário corretamente e deposite na urna.



11 3263-0484  
[www.aesabesp.org.br](http://www.aesabesp.org.br)  
[projettossocioambientais@aesabesp.org.br](mailto:projettossocioambientais@aesabesp.org.br)



Banner para disposição no evento



The questionnaire form includes the AESABESP and Carona Brasil logos. It asks for the mode of transport and distance traveled. It is divided into sections for "TRANSPORTE TERRESTRE" (Gasolina, Alcool, Diesel, GNV) and "Transporte AEREO". It includes a table for vehicle types and sizes, and a field for "Cidade de saída e retorno: DEIXE AQUI SEU E-MAIL".

MEIO DE TRANSPORTE	km rodado - ida e volta
<b>TRANSPORTE TERRESTRE</b>	
BIKE	
<b>CARONA FENASAN</b>	
Veículo movido a GASOLINA	
Pequeno (até 1.4)	
Médio (de 1.5 a 2.0)	
Grande (maior que 2.0)	
Motocicletas	
Veículo Movido a ALCÓOL	
Pequeno (até 1.4)	
Médio (de 1.5 a 2.0)	
Grande (maior que 2.0)	
Motocicletas	
Veículo movido a DIESEL	
Carro	
Ônibus em perímetro urbano	
Ônibus em rodovia	
Veículo movido a GNV	
Carro	
Transporte AEREO	
Cidade de saída e retorno:	
DEIXE AQUI SEU E-MAIL	

Formulário para aplicação do Questionário



Canecas com mensagens no  
Programa 3Rs



Saco de lixo para  
carro

# Planilha utilizada para o Cálculo dos Gases de Efeito Estufa - GEEs

Use esta calculadora para obter os seus dados de CO<sub>2</sub>e para ser inseridos em sua declaração.  
Para garantir a precisão e a confiabilidade dos dados, utilize a metodologia de cálculo da Sabesp.  
Consulte o manual de instruções.

Seja bem-vindo ao site Florestas do Futuro.

## Cálculadora de Emissão de CO<sub>2</sub>e para site Florestas do Futuro

**Energia elétrica da rede**

Atividade:  Consumo em kWh:

**GLP (Gás Liquefeito de Petróleo - Botijão)**

Atividade:  Kg consumidos por mês:  Nº de botijões utilizados:

**Água Natural (Água de encanamento)**

Atividade:  M³ de água consumidos por mês:

**Transporte terrestre**

**Veículo particular** (Km rodados por mês)

Reserva (241,8 a 3,20)

M&C (241,8 a 3,20)

Combustível (litros a 3,20)

Passagens

**Veículo de empresa** (Km rodados por mês)

Reserva (241,8)

M&C (241,8 a 3,20)

Combustível (litros a 3,20)

**Veículo de táxi** (Km rodados por mês)

Carro

Ônibus em particular (Carro)

Ônibus em táxi

**Veículo de Ônibus Natural (Veículo de Ônibus)** (Km rodados por mês)

Carro

**Transporte aéreo**

Trajetória:  Número de viagens por ano (24x/mês):

Viagem nacional\*\*

Viagem internacional\*\*

\*\* 100kg de carga por passageiro para 1.000km (de ida e volta) ou seja, 500kg de carga por passageiro.  
\*\* 100kg de carga por passageiro para 20.000km (de ida e volta) ou seja, 10.000kg de carga por passageiro.

**Resíduos sólidos**

Destinação:  Quantidade gerada por dia (kg):

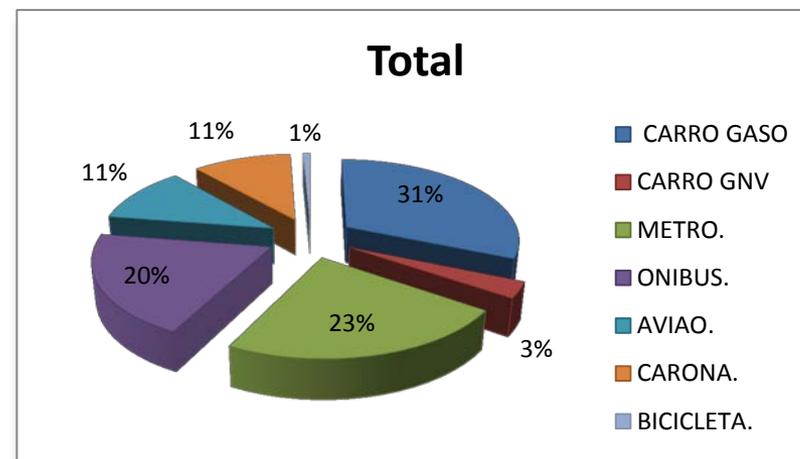
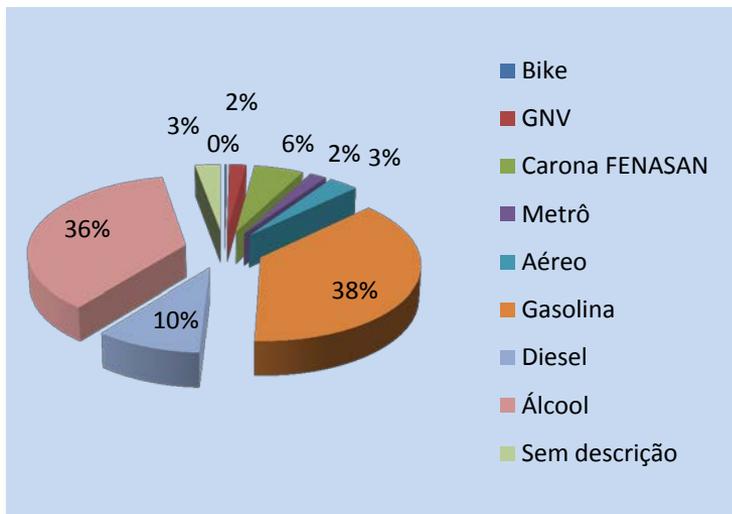
Atividade:

**Calcular**

Os dados inseridos aqui serão convertidos em toneladas de dióxido de carbono.

1. Comparar dados obtidos nos relatórios anteriores com os atuais
2. Uso de transportes públicos
3. Redução do uso desnecessário de energia
4. Economizar água
5. NO Print
6. Alimentação Sustentável
7. Redução de Resíduos – Programa Sabesp 3Rs
8. Reciclagem

# Resultado das pesquisas de Transporte



## Compatibilizar interesse entre agentes econômicos e sociais



Copos fabricados de papel feito com  
madeira de reflorestamento



Bicicleta que transforma energia  
mecânica em elétrica, através de  
um alternador que abastece uma  
bateria

## Compatibilizar interesse entre agentes econômicos e sociais



Display revestido em  
papel de tronco de  
bananeira



Piso com estrutura de ferro de  
reuso e revestimento de fibra  
natural

# Empresas Vencedoras na FENASAN



**Compatibilizar interesse entre agentes econômicos e sociais**



# Torneio Esportivo - Caraguatatuba



**Incentivar as boas práticas de responsabilidade socioambiental**



## Incentivar as boas práticas de responsabilidade socioambiental



## Estimular o desenvolvimento de mercado

### **AESabesp**

Associação dos Engenheiros da SABESP

#### *objetivo*

Stand projetado e concebido para ser o ponto de encontro dos associados, parceiros, fornecedores e visitantes da Fenasan 2012.

#### *Partido Arquitetônico*

Ocupando uma área de 80 m<sup>2</sup>, abre suas portas a todos os profissionais do setor, onde apresenta as novas ações em Projetos Socioambientais da Associação e informações da Fenasan 2013, além de disponibilizar uma sala de Reuniões e Open-Bar aos visitantes da Fenasan 2012.

O stand foi concebido para uma construção com um alto grau de re-utilização de peças, e baixo descarte.

A estrutura utilizada foi o alumínio e fechamento com placas TS; a sua re-utilização supera 50 vezes e ao final de cada ano, parte da estrutura é enviada para reciclagem e anodização total.

Vidros também sofrem ação do tempo e passam por reciclagem ao final de cada ano, sendo que no caso da HOTMA, são encaminhados a Saint Gobain, num acordo operacional iniciada em 2012.

Carpete utilizada neste stand são fruto da reciclagem de PET, conforme certificação atestada pelo laboratório Falcão Bauer.

Todas as madeiras utilizadas neste stand também provem de florestas renováveis, com certificação Imaflo, uma FSC Partner e Ministério do Meio Ambiente.

Todos os documentos e certificações estão disponíveis para consulta e comprovação das informações prestadas.

HOTMA STAND E ARQUITETURA LTDA  
Arq. Getulio Tamada – crea 0601323947



### The Rainforest Alliance

**ARAUCO DO BRASIL S/A.**  
**UNIDADE DE AGLOMERADOS**

Rua Roberto Haeur, 160 Vila Haeur  
81610-180 Curitiba/PR  
Brasil

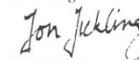
IS CERTIFIED FOR FOREST STEWARDSHIP COUNCIL  
CHAIN-OF-CUSTODY AND CONTROLLED WOOD

Certificate Registration Code: SW-COC-001150  
SW-CW-001150

Valid from: 23 de fevereiro de 2009 to 22 de fevereiro de 2014.

#### CERTIFICATE SCOPE:

Single Chain-of-Custody Controlled Wood certificate based on FSC-STD-40-004 / FSC-STD-40-005. Additional details regarding the certificate scope, including products and species, are found at fsc-info.org.



Jon Jickling  
Director  
SmartWood Program of the Rainforest Alliance  
65 Millet Street, Suite 201, Richmond, Vermont USA 05477

SMARTWOOD IS A PROGRAM OF THE RAINFOREST ALLIANCE ACCREDITED BY THE FSC

This certification was conducted in collaboration with Imaflo, a partner organization to the FSC accredited Rainforest Alliance.

This certificate is not evidence that a product is FSC-certified; additional documentation is required from the certificate holder.

*This certificate is the property of the SmartWood program of the Rainforest Alliance. Upon suspension or termination of your certification or renewal of your certificate, this certificate must be returned to SmartWood.*

ACCREDITED  
FSC-ACC-004  
© 1996 Forest Stewardship Council A.C.



## Certificado MDF

## Estimular o desenvolvimento de mercado



Relatório de Ensaio nº QUIL-222618/1/12  
Página: 1 / 1

### RELATÓRIO DE ENSAIO Nº QUIL-222618/1/12

**INTERESSADO** GOLD CARPET INDUSTRIA TEXTIL LTDA.-ME  
R FORTE CANANEIA, 111 - PQ. IND. SAO LOURENCO  
CEP: 08340-020 - SAO PAULO - SP  
Ref.: ( 63529 )

1. **IDENTIFICAÇÃO DA(S) AMOSTRA(S)**  
01 (Uma) Amostra de Polímero identificada pelo Interessado como: Feltro Agulhado Ipanema Leblon e recebida pelo laboratório em 21/06/2012.

Identificação Interna: L-0088248

2. **METODOLOGIA(S) UTILIZADA(S)**  
C-001-QS / 02 - Análise Química por Infravermelho para Identificação de Polímeros

3. **RESULTADOS OBTIDOS**

PARÂMETROS	UNIDADE	RESULTADOS
Identificação por infravermelho	—	Positivo para Polietilenotereftalato (PET)

4. **DATA DO(S) ENSAIO(S)**  
Ensaio realizado no período de 21/06/2012 a 05/07/2012.

São Paulo, 05 de julho de 2012.

**L.A. FALCÃO BAUER LTDA**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade

*Robert Rodney Ldo Nascimento*

Verificado por: Robert Rodney Ldo Nascimento  
Técnico Químico  
CRQ nº 04479126

**L.A. FALCÃO BAUER LTDA**  
Centro Tecnológico de Controle da Qualidade

*Karina Cruz*

Liberado por: KARINA CRUZ  
Supervisora de Laboratório  
CRQ nº 04161647



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS Nº 08488163  
DOCUMENTO DE ORIGEM FLORESTAL - DOF - ISENTO DE CTFVAREJO

1 - Emissor	L.MADEIRAS COMERCIAL LTDA ME (11.527.030/0001-88)	2 - Brama/CTF	
3 - Endereço	RUA LOPEZ DA COSTA 125	406421	
4 - Bairro	CHACARA SAO JOAO	5 - Município	SAO PAULO/SP
6 - Origem	L.MADEIRAS COMERCIAL LTDA - ME	7 - Coordenadas	
8 - Endereço	RUA LOPEZ DA COSTA, 125	40°38'01.0"W - 23°32'05.1"S	
9 - Bairro	CHACARA SAO JOAO	10 - Município	SAO PAULO/SP
11 - Rotulo de acesso	RUA PRINCIPAL COM ACESSO DE NETRADA VEICULOS / CAMINHÃO		
12 - Autoprodução	13 - Tipo		
14 - Produto / Espécie		15 - Cbl	16 - Un
Madeira serrada (fábua) / Araucaria angustifolia - pinho		0,7290	M3
			1.195,56
18 - Destinatário	CONSUMIDOR FINAL	19 - Brama/CTF	
20 - Endereço			
21 - Bairro		22 - Município	
23 - Destino	HOTMA STANDS E ARQUITETURA LTDA (55.065.054/0001-99)	24 - Coordenadas	
25 - Endereço	RUA DR MOYSES KAUFFMANN, 340		
26 - Bairro	BARRA FUNDA	27 - Município	SAO PAULO/SP
28 - Rotulo de acesso			
29 - Moa de Transporte	30 - Placa/Registro	31 - Município Origem	32 - Município Destino
Rodoviário	EUK0699	SAO PAULO/SP	SAO PAULO/SP
33 - Nº Doc. Fiscal	0011941		
34 - Validade	19/07/2012 a 23/07/2012		
35 - Rota do transporte	FERNÃO DIAS, OUTRA, MARG. TIETE, RUA DR MOYSES KAUFFMANN VERDE		
37 - Código de controle	9197 7466 1979 3753		



## Estimular o desenvolvimento de mercado



## Propiciar atividades produtivas alcancem eficiência e sustentabilidade

### Premiação:

- **Melhor Estande** (contemplará ações sustentáveis);
- **Inovação Tecnológica;**
- **Atendimento Técnico;**
- **Destaque AESabesp - FENASAN** (contemplará ações sustentáveis de agosto/11 a julho/12);
- **Destaque AESabesp - Encontro Técnico** (contemplará a Unidade de Negócios da Sabesp que apresentar o maior número de trabalhos técnicos).

Muito obrigada

Maria Aparecida Silva de Paula Santos  
[masantos@sabesp.com.br](mailto:masantos@sabesp.com.br)

Vanessa Hasson  
[vanessa.adv@ajusteambiental.com.br](mailto:vanessa.adv@ajusteambiental.com.br)